

NOTÍCIAS DE LISBOA

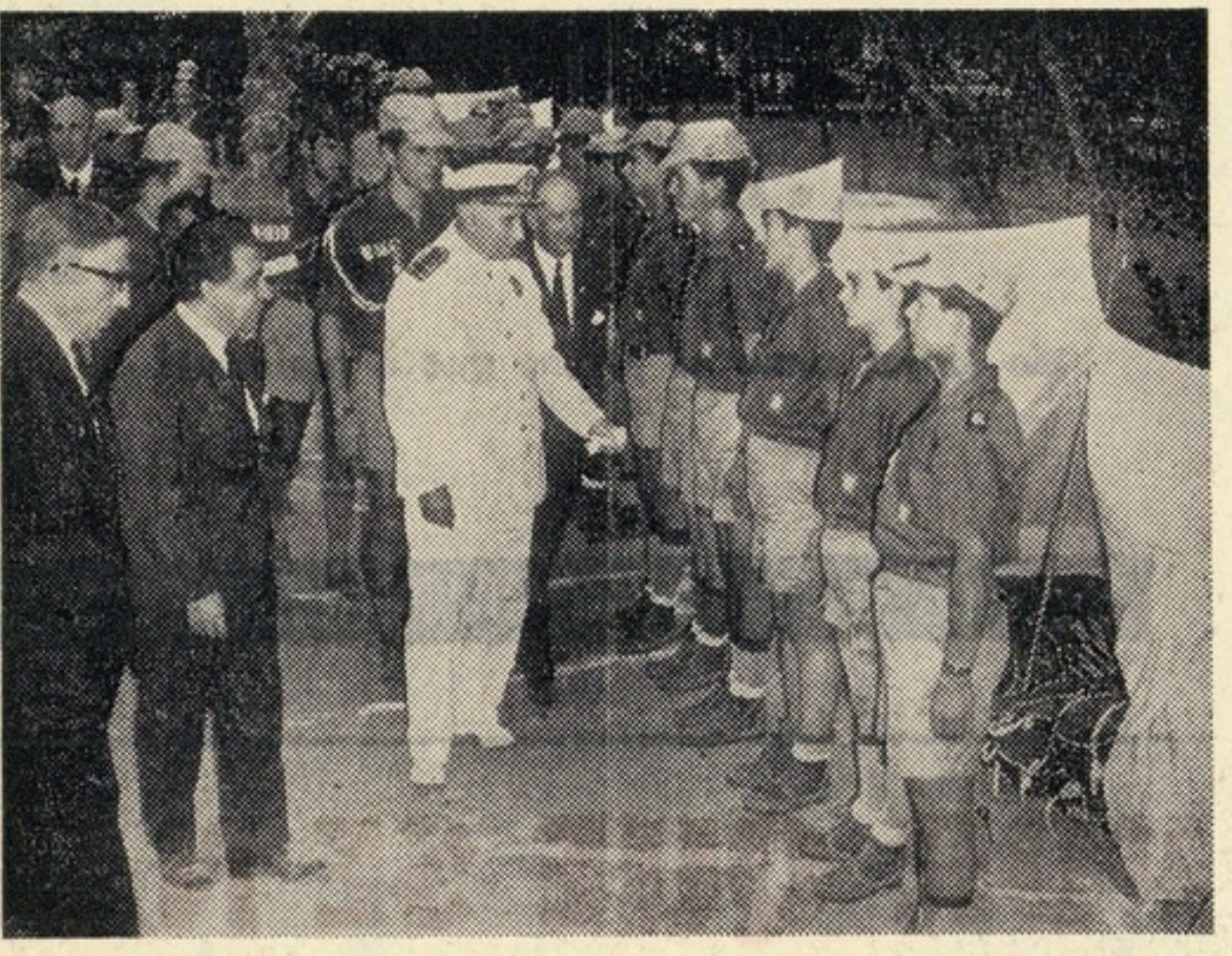
INAUGURADO o VII Acampamento Nacional da M. P. PRESENTE O CHEFE DO ESTADO

Na Quinta das Conchas, ao Lumiar, foi inaugurado, ontem de manhã, pelo presidente da República, o VII Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa. A entrada apresentou os cumprimentos ao chefe do Estado e ministros da Educação Nacional e do Ultramar; subsecretários da Administração Escolar e da Juventude e Desportos; núncio apostólico, monsenhor Maximiliano de Furstenberg; dr. Baltasar Rebelo de Sousa; almirante Henrique Tenreiro; comissários nacionais da M. P. e M. P. E., respectivamente, dr. Leopoldino de Almeida e dr. D. Maria dos Santos Guardiola; comissário nacional adjunto para o Ultramar, tenente-coronel Gomes Bessa; assistente nacional da M. P. rev. Alves de Campos; comissário provincial da M. P. para Angola, dr. Simões Alberto; e secretário-inspector Barão da Cunha, além de vários outros dirigentes da organização.

A guarda de honra, prestada por uma formação com charranga e sol, o comando do filiado João Santos e Silva, comandante de falange, desfilou perante o presidente da República, após o que as individualidades presentes se dirigiram para a praça circular onde estavam formados todos os filiados participantes no acampamento. Três graduações foram as bandeiras portuguesa e da M. P., e o grão do VII Acampamento Nacional, tendo o núncio apostólico lançado seguidamente a bênção. Falou, então, o comissário nacional da M. P., que, depois de saudar o chefe do Estado, declarou: — Vieram os jovens de todos os lugares de onde é Portugal. Veram pelas estradas do mar, do céu e da terra, a encontro marcado pela comemoração da celebração de duas datas magníficas e empolgantes: o 4.º ano da Revolução Nacional e o 30.º aniversário da criação da organização nacional Mocidade Portuguesa das que a visão dos tempos nos apontam já, não como simples efemérides históricas, mas — tão grande é a festa — como revelação pós-Fátima da presença vigilante de Deus sobre nós.

Um graduação leu ao microfone uma exortação patriótica manifestando a sua satisfação pela presença do chefe do Estado no VII Acampamento Nacional, tendo o sr. almirante Américo Tomás agradecido e feito votos pelo bom êxito da reunião dos jovens.

No final, houve visitas a todo o acampamento, do qual aquelas individualidades colheram as melhores impressões. Também as filiais da M. P. E. têm o seu acampamento na Matinha de Queluz, em frente do Palácio Nacional, e hoje, será visitado pelo presidente da República.



O chefe do Estado durante a visita ao acampamento

O PRESIDENTE DO CONSELHO visitou a ponte sobre o Tejo

O presidente do Conselho esteve, em visita de carácter particular, na ponte sobre o Tejo e respectivos acessos. A visita iniciou-se pelo acesso norte junto ao Viaduto Duarte Pacheco, sendo o sr. prof. dr. Oliveira Salazar acompanhado pelo ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, e aguardado ali pelo subsecretário do Estado da mesma pasta, sr. eng.º Rebelo Pinto, e pelo director do Gabinete da Ponte, sr. eng.º Canto Moniz. Depois de percorrer com o mesmo interesse, os acessos da margem sul, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar deu por concluída a visita e regressou à sua residência.

Embaixadora das Filipinas

O presidente da República recebe amanhã, às 11 horas, em audiência solene, no Palácio de Belém, a embaixadora das Filipinas em Lisboa, sr.ª dr.ª D. Estela Sulit, que lhe fará entrega das cartas que a acreditam junto do Governo português.

A MEALHADA POSSUI UM DOS BONS COLÉGIOS DO PAÍS



Felizmente para bem de todos nós, vão surgindo por toda a parte, em ritmo sempre crescente, estabelecimentos do ensino particular com modernas instalações e de experimentado corpo docente, capazes de bem servir a cultura e o ensino não receando, até, confronto com estabelecimentos similares do ensino oficial.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

No Palácio de Belém, o presidente da República recebeu, ontem, os srs. comendante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal; arquitecto Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto; almirante Henrique Tenreiro; engenheiro Canto Moniz; e os administradores da fábrica de móveis «Olhos», acompanhados pelo sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Loures.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o presidente do Conselho tra balharam ontem os ministros da Defesa e da Educação Nacional.

“MEDALHA DE GRATIDÃO” do Município de Lisboa PARA O PROF. OLIVEIRA SALAZAR

Com o sr. general França Borges a presidir, efectuou-se ontem, uma reunião pública extraordinária da vereação da Câmara Municipal de Lisboa para apreciar uma proposta no sentido de ser atribuída a «Medalha de Gratidão» da cidade ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, por motivo do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

O presidente da edilidade proferiu algumas palavras alusivas, afirmando que o primeiro município do país, ao tomar semelhante deliberação, queria testemunhar o seu apreço de homenagem ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, como principal oboe do regime vigente, assinalando, assim, de forma condigna, o 40.º aniversário do referido movimento, depois de já ter dado os nomes dos marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona, duas artérias da cidade. A proposta era do seguinte teor: «Em 22 de Dezembro de 1933, foi deliberado conferir a primeira medalha de ouro de mérito municipal, com o título inerente de cidadão de Lisboa, ao prof. dr. António de Oliveira Salazar. A justiça da distinção acha-se plenamente fundamentada na razão constante da acta da respectiva sessão pública. De então para cá, outros factos, outras vicissitudes e triunfos se sucederam, outros sacrificios se impuseram. Governar e lutar — e lutar sem esmorecimento. As adversidades foram enfrentadas com verticalidade, sem as transigências, tibiezas ou pusilanímias que aviltam um povo. Corajosamente, dignamente, portugalmente, sempre a mesma lucidez comandou a mão firme e ineterata de quem sabe o que quer e para onde vai.

Múltiplos foram os problemas a estudar. Alguns implicavam radicais mudanças de estrutura nos aspectos sociais, políticos, económicos e financeiros; outros, incidências e reflexos internacionais. As soluções que foram dadas como melhores, por mais eficazes e adequadas ao tempo, foram as melhores relações. São esperanças o passado histórico e a continuidade de Portugal como nação multirracal, livre e independente.

Em todos estes aspectos revolucionários da vida nacional, ao longo de quase 40 anos, com firmeza e perseverança, clarividência na acção governativa, espírito de sacrifício, nobreza de carácter, encontramos o mesmo homem — Salazar. Impõe-se, portanto, como elemento de justiça, que lhe tribuemos o nosso reconhecimento. E com a consciência de que muito fica ainda por invocar, tenho a honra de propor: — Que a Câmara Municipal, como legitima representante da população de Lisboa, manifeste a Sua Excelência o presidente do Conselho, prof. dr. António de Oliveira Salazar, a sua maior gratidão pelos relevantes, excepcionais e altamente meritórios serviços abnegados e corajosamente prestados ao país. Que este sentimento seja significativo e especialmente assinalado com a emissão de

oferecimento de uma medalha municipal que simbolize a gratidão da cidade de Lisboa.

Proferiram discursos, depois, os vereadores srs. Rogério da Fonseca, dr. Repolho Correla e Gonçalves Lourenço; eng.º D. Segismundo da Câmara, Inácio Rodrigues, Francisco Casal-Ribeiro, comodoro Ginja Brandão, Júlio Rocha Borges, arq.º Vasco Regaleira, Morais de Carva-

REGRESSOU A LOURENÇO MARQUES o governador de Moçambique

Por via aérea, regressou esta madrugada a Lourenço Marques o sr. general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique, que esteve em Lisboa dez dias, durante os quais apreciou com o titular da pasta do Ultramar problemas de interesse para a administração daquela província.

À fim da tarde de ontem, o sr. general Costa Almeida foi recebido pelo presidente do Conselho, com o qual teve demorada entrevista. Antes, havia-se avistado com o sr. prof. dr. Silva Cunha, ministro do Ultramar, para conclusão das sessões de trabalho que motivaram a sua vinda ao Continente.

No mesmo avião, partiu para Lourenço Marques, o sr. general António Augusto dos Santos, novo chefe do gabinete do comando-chefe das Forças Armadas em Moçambique.

Esteve nos estaleiros da Margueira o governador de Cabo Verde

O sr. comandante Sacramento Monteiro, governador de Cabo Verde, visitou, ontem, as obras de construção do novo estaleiro naval da Lisnave, na Margueira, onde foi recebido e acompanhado pelos srs. A. Spencer Vieira, eng.º João Rocheta e eng.º Luís Gomes, respectivamente administrador, director-geral e chefe das relações públicas daquela empresa.

FOI LANÇADO À ÁGUA O REBOCADOR «INCOMATI» que se destina a Moçambique

Nos estaleiros navais da Lisnave, foi ontem lançado à água o segundo de uma série de três rebocadores para os Serviços de Marinha da Província de Moçambique que se destinam a rebocar e serviço de porto, reboque no alto mar, serviço de salvamento e abastecimento de água a navios.

Assistiram à cerimónia, em representação da Lisnave, os srs. José Manuel de Melo, presidente do conselho de administração; eng.ºs João Rocheta e Thorsten Anderson, directores-gerais; comandante da Polícia do Porto de Lisboa; dr. Daries Louro, administrador; representante do director-geral de Marinha; capitão do Porto de Lisboa; director-geral das Obras Públicas do Ultramar; vice-presidente das Comunicações e Economia do Ultramar; director-geral da Economia do Ministério do Ultramar e director-geral da Fazenda do Ultramar.

Cerca das 17,30, o sr. D. Odete da Costa Almeida, esposa do governador-geral de Moçambique, madrinha da nova unidade naval, quebrou contra a praça do rebocador, a tradicional garrafa de «champagne», seguindo-se a

bênção pelo rev.º monsenhor António Fernandes Duarte, prior da freguesia de Santos.

Finda a cerimónia, o sr. José Manuel de Melo agradeceu a presença da esposa do governador e das restantes individualidades.

TROPAS PARA O ULTRAMAR

Para o Ultramar seguiu, ontem, mais um contingente de tropas destinado a render outro que ali termina a sua comissão de serviço. No mesmo barco viaja o sr. capitão-de-mar-e-guerra António Júlio Malheiro Duval, 2.º comandante naval da Guiné, a quem um grupo de amigos e colegas ofereceu há dias um almôço de despedida.

Grémio dos Industriais de Litografia e Rotogravura

A direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Litografia e Rotogravura, cuja sede é no Porto, esteve ontem no Palácio de Belém, onde ofereceu ao chefe do Estado a medalha de prata comemorativa do 25.º aniversário da criação daquele organismo corporativo.

Os dirigentes do Grémio eram acompanhados pelo governador civil do Porto e pelo delegado do I.N.T.P. no mesmo distrito.

Aquelas individualidades estiveram depois no Palácio de S. Bento a oferecer a referida medalha ao presidente da República, e avistaram-se ainda com o ministro da Economia e o secretário da Indústria, aos quais entregaram idênticas lembranças.

PROTOCOLOS sobre a formação profissional acelerada

No Instituto de Formação Profissional Acelerada, em Xabregas, realizou-se, ontem, sob a presidência do ministro de Estado, com a assistência dos ministros da Economia e das Corporações e secretário de Estado da Indústria, uma sessão para entrega, aos outorgantes, dos protocolos sobre formação profissional, celebrados entre o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e os organismos corporativos das indústrias de calçado, da produção de transportes e da electricidade, da metalurgia e metalomecânica e dos lanifícios, este também outorgado pelo Município de Seia.

Proferiram discursos os srs. dr. Cruz Rodrigues, do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra; António Soares Dias, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Calçado; eng.º Martinho Edmundo de Moraes, vice-presidente da Corporação da Indústria; eng.º Paulo de Barros, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade; e Joaquim Pereira Simões, presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Gouveia. O ministro, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, encerrou a sessão, fazendo várias considerações sobre a política de formação profissional.

CASOS DO DIA

Com uma pevide de melancia nos brônquios

O pequenito Alberto Augusto Parada Ventura, de 3 anos, filho de José Maria e de Irene de Lurdes, do Pátio de José Gualdino, Rebelva, Amadora, deu entrada no Hospital de S. José por ter tido uma pevide de melancia que se lhe alojou nos brônquios.

Cairam de andaimes

Com diversas contusões, recolheram ao Hospital de S. José o pedreiro Adílio Rosa Pires, de 23 anos, residente em Mouriscas (Abrantes) e o sergente Manuel Augusto, de 17 anos, do Alto dos Moinhos, 12, a Benfica, que cairam de andaimes.

Atingido por um cilindro

O operário José António Ramos Gonçalves da Silva, de 18 anos, morador na Rua F. Lote 19, 2.º, d. to. Olival Sul, ficou gravemente ferido numa das mãos, por ter sido atingido por um cilindro na fábrica de alpercatas em que trabalhava. Foi internado no Hospital de S. José.

Queda mortal

No Hospital de S. José faleceu Alexandrina da Conceição Neves, de 7 anos, residente na Rua de Tomás da Anunciação, 149 r-c, que na noite de 6 para 7 de 14, se resvalou de cima de um andaime.

Desastre mortal a bordo de um navio de pesca espanhol

O espanhol Manuel Martinez Pinheiro, de 58 anos, tripulante do pesqueiro «Cherne», da praça de Vigo, que, conforme noticiamos, fora atingido, por um aparelho, a bordo, quando o navio, há dias se encontrava fundeado no porto de Peniche, faleceu, ontem, no Hospital de S. José.

Ferido a tiro quando andava aos pêssegos

Numa quinta de Torres Vedras, quando colhia pêssegos sem autorização do respectivo proprietário, foi atingido com dois tiros de arma caçadeira o jornalista José Franco de 27 anos, morador em Cabofica, daquele concelho.

Três mortos e vários feridos em desastres de viação

Ao descrever uma curva Coruche, quando seguia de... foi colhido por duas carruagens cruzavam, o jornheiro José Custódio Formigo, de 25 anos, do residente em Foros de Vale Mansos. Os Bombeiros Voluntários daquela vila transportaram-no ao Hospital de S. José, mas chegou ali já morto.

SEGUIU PARA ANGOLA o Teatro Universitário do Porto

Com o patrocínio dos Ministérios da Educação e do Ultramar seguiu para Luanda o Teatro Universitário do Porto, que permanecerá em Angola cerca de mês e meio.

Durante a permanência em Angola, o Teatro Universitário do Porto actuará em diversas cidades da província, especialmente em Luanda, Lobito, Benguela, Sá da Bandeira e Moçamedes.

CONSELHO DE MINISTROS para os Assuntos Económicos

Sob a presidência do ministro de Estado, sr. dr. Mota Veiga, reuniu, ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros Para os Assuntos Económicos que se ocupou de assuntos correntes da sua competência.

Petrolero japonês com avaria nas hélices

Arribou ontem a Cascais o navio-tanque japonês «Mizushima Maru», por ter sofrido avaria das hélices quando navegava ao largo da costa portuguesa.

O comandante aguarda instruções para entrar no Tejo e reparar a avaria.

O MINISTRO DO INTERIOR recebeu o governador civil do Porto

O ministro do Interior recebeu, ontem, o governador civil do Porto, que lhe expôs assuntos de natureza administrativa de interesse para o seu distrito.

CARTAZ

(POR ORDEM ALFABÉTICA)
Teatros
VARIÉDADES — «A cidade não é para mim»
VASCÓ SANTANA — «Pobre Bitó»
VILLARET — «Quando é que tu casas com a minha mulher?»

Cinemas

ALVALADE — «Winchester 73»
AVIS — «Ordem para matar»
CAPITÓLIO — «Os 9 irmãos»
CINEARTE — «Canas negras»
CONDES — «Relíquia macabra»
EDEN — «Tu viverás»
ESTÚDIO — «África adeus»
ESTÚDIO 444 — «As escravas ainda existem»
EUROPA — «O beijo do vampiro»
IMPÉRIO — «Perigo em cada segundo»
LYS — «Não, lhe prometa tudo»
MONUMENTAL — «Can-Can»
MUNDIAL — «A cidade apavorada»
ODON — «José do telhado»
PARIS — «Ganzsters da Córsega»
POLITEAMA — «Os grandes aventuras dos Arkanases»
ROMA — «Sombras brancas»
ROYAL — «Ouro Vadis»
S. JORGE — «Testemunha de acusações»
S. LUIS — «O rancho do amor»
TIVOLI — «Música no coracão»

CONTRA O MAU CHEIRO E SUOR DOS PÉS

«ODOR-STOP» — 7 \$ 50 «ODOR-STOP» — 12 \$ 50
PÓ DE RESULTADOS SURPREENDENTES
À VENDA NO PORTO:
FARM. ALMEIDA & CUNHA — R. Formosa, 327
» INVICITA — R. do Bonfim, 332
» MONTE CATIVO — R. Monte Cativo, 444
» COSTA LIMA — Av. Boavista, 853

ANDARES

Precisa-se andar/es para serviço público com área aproximada 330 m2 em zona central. Resposta a este jornal ao n.º 756.